

2025 - 2ºSem - Pós-graduação

DE511 - A Mensagem Sonora: Problematização e Realização - Turma A

Subtítulo: Teorias do som fílmico

Subtítulo

Teorias do som fílmico

Sala Estúdio IA

Oferecimento DAC Terça-
feira das 09 às 12

Ementa

Pesquisar e discutir processos de criação e evolução da mensagem sonora. Sua inter-relação com o desenvolvimento tecnológico. Técnicas de gravação. Edição de material sonoro. Mixagem. Narração e som direto. Sonoplastia e efeito sonoro. Operação e escolha de equipamentos.

Créditos 7

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo

Hora Seminário

Docentes

Renan Paiva Chaves

Critério de Avaliação

Trabalho final em forma de artigo acadêmico, apresentação de seminário, participação e frequência.

Bibliografia

ARAÚJO, Davi. Limites da escuta: epistemologias do sonoro na música concreta, na ecologia acústica e nos estudos do som. 2019. Tese de Doutorado.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. Film art: an introduction. 8. ed. New York: McGraw Hill, 2008.

BORN, Georgina. On nonhuman sound – sound as relation. In: STEINTRAGER, James; CHOW, Rey. Sound Objects. Durham: Duke University Press, 2019.

CAMERON, Ken. Sound and the documentary film. London: Sir Isaac Pitman & Sons, 1947.

CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora. O espectro do som como ferramenta de análise fílmica. PÓS, v. 12, n. 4, p. 388-414, 2022.

_____. Notas sobre o papel do som imersivo no cinema contemporâneo. MATRIZES, São Paulo, Brasil, v. 17, n. 1, p. 115–140, 2023.

CARREIRO, Rodrigo (org.). O som do filme: uma introdução. Curitiba: Editora UFPR; Editora UFPE, 2018.

CAVALCANTI, Alberto. Sound in Films. Films, v. 1, n. 1, p. 25-39, November 1939.

_____. Filme e realidade. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: CEB, 1957. CHION, Michel. La voix au cinéma. Paris: Editions de l'Etoile, 1982.

CHANAN, Michael. Soundscapes: The challenge of sound. In: _____. The politics of documentary. London: British Film Institute, 2007, p. 115 – 132.

CHAVES, Renan Paiva. A formação do som do documentário: do cinema mudo ao afloramento do eu-realizador. 2022. Tese de Doutorado.

CHION, Michel. Le son au cinéma. Paris: Editions de l'Etoile, 1985.

_____. Audio-vision: sound on screen. New York: Columbia University Press, 1994[1991].

ÇINÇIK, Benek; TORRES-CAMPOS, Tiago. Postcards from the Anthropocene: unsettling the Geopolitics of Representation. Barcelona: DRP-Barcelona, 2022.

COX, Cristoph. Beyond Representation and Signification: Toward a Sonic Materialism. Journal of Visual Culture, v.10, n. 2, p. 145-161, 2011.

_____. Sonic flux: sound, art, and metaphysics. Chicago: The University of Chicago Press, 2018.

_____. Sonic realism and auditory culture: a reply to Marie Thompson and Annie Goh. Parallax, v. 24, n. 2, p. 234-242, 2018.

DILLER, Adam. More-than-human sonic engagements in documentary film and phonography. Studies in Documentary Film. v. 15, n. 3, p. 238-55, 2021.

FLÔRES, Virgínia. O cinema: uma arte sonora. São Paulo: Editora Annablume, 2013.

GOLDBERG, Max. Signal to Noise: An Interview with Ernst Karel at the Harvard Sensory Ethnography Lab". Moving Image Source, 2013.

MORAIS, Fernando. Pode o cinema contemporâneo representar o ambiente sonoro em que vivemos? LOGOS, n. 32, 2010, p. 94 – 106.

OBICI, Giuliano. Condição da escuta: mídias e territórios sonoros. Rio de Janeiro: 7Letras 2008.

OPOLSKI, Débora. A Comunicação no Cinema dos Sentidos: Abordando a Imersão sob a Perspectiva do Som. Ação Midiática - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, v. 09, p. 01-13, 2015.

_____. Edição de Diálogos no Cinema: a Fala Cinematográfica Como um Elemento Sonoro. Curitiba: Editora UFPR, 2021.

PINTON, Nelson. A Trilogia da Morte de Gus van Sant: sons, conceitos e paisagens sonoras. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, 2014.

PRAMAGGIORE, Maria; ROE, Annabelle (ed.). Vocal Projections: Voices in Documentary. New York: Bloomsbury Academic. 2018. p. 101–118.

RAMOS, Fernão. Como é que é 'ver através' uma fotografia? Revista Eco-Pós, v. 23, n.3, p. 442– 447, 2020.

_____. Ensaio sobre a A-Encenação no Filme Documentário. Aniki, v. 5, n. 2, p. 236-256, 2018.

ROGERS, Holly. Music, Sound and the Nonfiction Aesthetic. In: (ed.). Music and sound in documentary film. London: Routledge, 2015. p. 1-19

_____. Sonic Elongation and Sonic Aporia: Two Modes of Disrupted Listening in Film. In: CENCIARELLI, Carlo (ed.). The Oxford Handbook of Cinematic Listening. Oxford: Oxford University Press, 2021. p. 427-449

_____. Listening Through Social Media: Soundscape Composition, Collaboration and Networked Sonic Elongation. In: ROGERS, Holly; FREITAS, Joana; PORFÍRIO, João (eds.). Remediating Sound: Repeatable Culture, YouTube and Music. London: Bloomsbury Academic, 2023. p. 113-144

SCHAEFFER, Pierre. Treatise on musical objects: an essay across disciplines. Tradução: Christine North e John Dack. California: UC Press, 2017 [1966].

SCHAFER, Murray. The new soundscape. Don Mills: BMI Canada Limited, 1969.

_____. The Soundscape: Our Sonic Environment and the Tuning of the World. New York: Alfred A. Knopf, 1977.

SOUNDSCAPE: The Journal of Acoustic Ecology. WFAE, 2000-.

THOMPSON, Marie. Whiteness and the Ontological Turn in Sound Studies. Parallax, v. 23, n. 3, p. 266-282, 2017.

_____. Beyond Unwanted Sound: Noise, Affect and Aesthetic Moralism. London: Bloomsbury, 2017.

WARREN, Shilyh. Hum, Buzz, Gurgle: Ecological Soundscapes in Poetic Ecodocs. In: PRAMAGGIORE, Maria; ROE, Annabelle (ed.). Vocal Projections: Voices in Documentary. New York: Bloomsbury Academic. 2018. p. 101–118.

WRIGHT, Mark. Post-Natural Sound Arts. Journal of Sonic Studies, n. 14, 2017. WRIGHTSON, Kendall. An Introduction to Acoustic Ecology. Soundscape: The Journal of Acoustic Ecology, n. 1, p. 10-13, 2000.

Conteúdo

Estudo das principais teorias do som no audiovisual do século XX e XXI. Inicialmente, serão introduzidos dois dos principais modelos balizadores do século XX – (1) a noção de soundscape e a abordagem estética da cultura, dos códigos e dos sistemas ecológicos de Murray Schafer e (2) a noção de objeto e morfologia sonora da abordagem fenomenológica de Pierre Schaeffer – e a teoria materialista do fluxo sonoro do século XXI de Christoph Cox. A partir dessa introdução, serão abordados textos canônicos e seminais do pensamento sonoro-musical fílmico tal como novas proposições que buscam e nos ajudam a compreender as constantes renovações e inovações contemporâneas do cinema e audiovisual. Filmografias que fundamentam os textos abordados serão assistidas e estudadas ao longo do curso.

Metodologia

Aulas expositivas, discussões dos textos e filmes.

Observação